

Por Bruna Chieco

No início de março foi [concluída a primeira edição do programa executivo “Conselhos de Alta Performance nos RPPS”](#), realizado pela UniAbrapp em parceria com a Previpar e a Parana Previdência. A execução do treinamento, com duração de 63 horas, aponta para o início de um trabalho de aproximação com esse público, tendo potencial de alcançar os mais de 2,1 mil entes federativos que operam com Regime Próprio de Previdência Social atualmente no país. “Entendemos que é o início do nosso trabalho junto aos RPPS. O curso mostrou a total aderência do material preparado às necessidades deles e vimos uma aceitação da forma como a UniAbrapp repassou esse conhecimento”, diz Luiz Paulo Brasizza, Diretor Presidente da UniAbrapp.

Ele explica que o curso para os regimes próprios já vinha sendo planejado há um tempo e essa oportunidade com a Parana Previdência surgiu por intermédio da Diretora Acadêmica da UniAbrapp, Cláudia Trindade, que também atua à frente da Associação dos Fundos de Pensão do Paraná (Previpar) e teve passagem na Parana Previdência como Conselheira. “Já estávamos procurando alguém para iniciar esse processo, e isso foi possível através dessa excelente parceria da Cláudia com a Parana Previdência e como Diretora da UniAbrapp”, destaca Brasizza.

Projeto piloto – O curso foi moldado para atender as necessidades específicas do público do RPPS do estado do Paraná. “Tivemos que preparar um conteúdo totalmente voltado para eles. O desafio foi muito grande, mas encarado com muita firmeza pela UniAbrapp”, reitera o Diretor Presidente da Universidade. “Foi uma troca de experiências muito grande”.

Cláudia Trindade explica que este foi um projeto piloto, pois até então a UniAbrapp trabalhava somente com as Entidades Fechadas de Previdência Complementar (EFPC). “A Parana Previdência surgiu com a demanda para fazer esse curso, pois há uma semelhança nas legislações, e eles precisam certificar os dirigentes e conselheiros”. Assim, Cláudia sugeriu a realização do curso. “Mais de 30 pessoas participaram e temos agora uma gama de mais de 2 mil RPPS no Brasil que a UniAbrapp tem a chance de atender e proliferar esse conhecimento. E o mais importante é que há agora conselheiros treinados e capacitados, com mais condições de tomar decisões”, ressalta Cláudia.

Brasizza reforça que este foi apenas o primeiro curso para RPPS. “A ideia é que a gente possa oferecer outros treinamentos em outras áreas de conhecimento para esse público, visando a certificação de pessoas e também de processos. Essa é uma especificidade dos RPPS, a necessidade de manter uma padronização de processos internos de forma a levar transparência e robustez ao dia a dia”, destaca.

Ele destaca que essa parceria é histórica e consolida a parte educacional dentro das necessidades dos RPPS. “Os regimes próprios sempre foram um pilar importante da previdência complementar. Essa parceria é essencial para trazê-los para a educação continuada. A finalização da primeira turma deixou claro a diversidade de pessoas que participaram, que ocupam diversos e importantes cargos. Tivemos uma taxa de participação muito alta, o que mostra preocupação e interesse nesses cursos. Isso ficou latente e nos motivou a continuar com os cursos para RPPS”, complementa Brasizza.

Fonte: Abrapp em Foco, em 17.03.2021